

O XADREZ NA ESCOLA.

Daniel Medeiros Avelino da Silva¹, Ewerton Leandro Marques Batista¹,
Josineide Mendes Augusto¹, Leqssandro Borges da Silva¹ e
Wilmington Antonio Giarola²

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física – Universidade Paranaense - UNIPAR

² Docente do Curso de Educação Física – Universidade Paranaense - UNIPAR

Introdução: Um grande problema enfrentado por muitos professores na escola está relacionado com as dificuldades e interesse dos alunos durante o processo ensino-aprendizagem para ler e interpretar um texto, analisar e resolver problemas, na questão da atenção e concentração durante as aulas, entre outras dificuldades que muitas vezes fazem com que o professor perca o controle de sala e o entusiasmo pelo processo educativo. Neste contexto, acreditamos que o ensino do xadrez como conteúdo didático-pedagógico no processo ensino-aprendizagem é um conteúdo imprescindível para estimular e manter o interesse dos alunos por novos conhecimentos em diferentes disciplinas escolares e ainda, contribuir para sua intervenção na sociedade como sujeitos atuantes e participativos.

Objetivo: Mostrar a importância do ensino do xadrez no âmbito escolar, e sua influência no desenvolvimento intelectual do aluno.

Desenvolvimento: Analisaremos neste momento algumas literaturas que tenham voltado sua atenção para o xadrez como conteúdo educativo, pois “o xadrez é um jogo de cálculo, ou seja, um exercício mental, cuja disciplina se tem desenvolvido através do tempo” (CARVALHO JÚNIOR, 1982, p.9). O xadrez é uma atividade simples que pode ser considerado jogo, esporte, arte, ensino e ciência, onde cada peça é um elemento, um combatente que deve ser usado com inteligência. Segundo Sá apud Tirado e Silva (1995) psicólogos russos verificaram que os enxadristas são superiores à população em geral, quanto à memória, imaginação, atenção e ao pensamento lógico, recomendando este esporte para o desenvolvimento das capacidades intelectuais. Realmente, o xadrez é um excelente elemento educativo para desenvolver algumas qualidades cognitivas do aluno e melhorar o seu desempenho escolar, sendo que estas qualidades exigidas nesta prática pedagógica são também solicitadas durante as provas e concursos futuramente. Para Paula Júnior (2003) o xadrez é uma ótima forma de se exercitar a mente, pois requer habilidade, criatividade e análises de cálculos desenvolvendo também a memória e a concentração. Através do jogo Vygotsky (1989) entende que o indivíduo aprende a agir, a raciocinar, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração. Este discurso é aplicado principalmente no xadrez e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Conclusão: Constatamos que o xadrez é um conteúdo didático-pedagógico importante para melhorar a disciplina, o respeito mútuo, o relacionamento entre as pessoas, a concentração, a atenção, o pensamento lógico, a memória e outras capacidades cognitivas e valores importantes para que o aluno possa atuar nas diferentes situações que ocorrem no cotidiano, neste sentido, os professores de Educação Física devem contemplar este conteúdo no seu planejamento e estimular no aluno a vontade de aprender o xadrez através de uma metodologia lúdica e pedagógica.

Referências:

CARVALHO JÚNIOR, F. Iniciação ao Xadrez. 7ª edição, São Paulo: Summus, 1982.
PAULA JÚNIOR, G.V. et al. Concentração: aspecto psicológico relevante para o desempenho esportivo. Revista Mineira de Educação Física. V.11, n.2, p. 42-74, Viçosa: UFV, 2003.

TIRADO, A. C. S. B. e SILVA, W. Meu primeiro livro de xadrez: curso para escolares. 2ª edição, Curitiba: Ed. Expoente, 1995.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.